

O FATOR MOTIVACIONAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA REDE ESTADUAL

NEIVA, J. F. O.; BOKUMS, R. M. ; APOLINARIO. M. R.; ABE, P. N.; MEIRA JR. C.M..

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EACH – USP).

RESUMO

Introdução: Os professores de Educação Física Escolar vem sofrendo de síndromes como a de “burnout” e de desgaste da profissão sendo elas por motivos interiores ou exteriores, e alguns estudos apontam isso como ausência do fator motivacional. Para Alencar (2000), o motivo, a expectativa e o incentivo resultam na motivação. E ainda para o mesmo autor, um princípio básico ligado aos motivos biológicos diz respeito a homeostase, a manter uma condição de equilíbrio fisiológico. De acordo com Salmisky (2002), a motivação para a prática esportiva depende da interação entre a personalidade (expectativas, motivos, necessidades e interesses). Segundo Carvalho (2002), os fatores extrínsecos são os gerados de sentimentos de descontentamento no trabalho e esbarram em questões externas em que se incluem salários, relações interpessoais (com colegas, superiores hierárquicos e pessoal subordinado), e a intrínseca como realização, reconhecimento, o trabalho em si, responsabilidade, progressão na carreira, e possibilidade de desenvolver fatores inerentes ao conteúdo do trabalho, seriam atribuídos à origem de sentimentos positivos em relação ao trabalho. Ainda para o mesmo autor a palavra “burnout” origina – se de uma gíria inglesa que significa morrer de tanto trabalhar, ou seja “burnout” é resultado de esgotamento, decepção e perda de interesse pela atividade de trabalho que surge nas profissões. Objetivo: com o intuito de analisar e verificar o que os motivam mais, e como a pesquisa pode contribuir para a melhora de possíveis problemas causada pela falta de motivação. Método: participaram da pesquisa 50 professores, sendo 25 participantes do gênero feminino e 25 participantes do gênero masculino. Resultados: os resultados mostram que no gênero feminino 48% dos participantes lecionam aulas de 1 a 3 anos, já no sexo masculino 28% dos participantes lecionam aulas de 1 a 3 anos, sendo que a resposta 8 em questão a estabilidade do funcionalismo público aparece como o fator essencial para a motivação do professor de Educação física Escolar da Rede Estadual, Conclusão: concluímos que a motivação é essencial para os professores de Educação Física Escolar, e que precisam de estímulos internos e externos para que sintam capazes de seguir em frente sem ter que enfrentar

os problemas de estresse, do mal estar e o esgotamento causado pela falta de motivação ou seja prevenir para que não entre em estado de “burnout”.

PALAVRAS - CHAVES: MOTIVAÇÃO, MOTIVAÇÃO EXTRÍNSECA E INTRÍNSECA, SÍNDROME DE BOURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL.